

Atividade Turística

Março de 2019

Dormidas de residentes aumentam e de não residentes diminuem

O setor do alojamento turístico¹ registou 1,8 milhões de hóspedes e 4,5 milhões de dormidas em março de 2019, correspondendo a variações² de +3,5% e -0,2%, respetivamente (+2,5% e -1,5% em fevereiro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes cresceram 4,8% (-3,8% em fevereiro) e as de não residentes recuaram 2,2% (-0,5% no mês anterior). Estes resultados estão condicionados pelos diferentes meses das épocas festivas face ao ano anterior, por um lado beneficiando do Carnaval em março de 2019 (no ano anterior em fevereiro), mas, por outro, sujeitos ao efeito base desfavorável da Páscoa em março de 2018 (no corrente ano celebrada em abril).

Em março de 2019, a estada média (2,48 noites) reduziu-se 3,6% (-3,0% nos residentes e -2,5% nos não residentes).

A taxa líquida de ocupação-cama (38,8%) recuou 1,8 p.p. em março (-1,5 p.p. em fevereiro).

Os proveitos abrandaram, tendo no total apresentado um crescimento de 3,1% (+4,2% em fevereiro), atingindo 246,8 milhões de euros. Os proveitos de aposento (176,2 milhões de euros) cresceram 1,4% (+2,3% em fevereiro).

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Fevereiro 2019		Março 2019		Jan - Mar 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 358,7	2,5	1 821,8	3,5	4 422,2	4,0
Residentes em Portugal	"	614,7	-0,6	779,2	8,1	1 968,6	4,7
Residentes no estrangeiro	"	744,1	5,2	1 042,6	0,3	2 453,5	3,4
Dormidas	10³	3 283,6	-1,5	4 524,9	-0,2	10 779,9	0,7
Residentes em Portugal	"	1 009,9	-3,8	1 338,2	4,8	3 291,2	2,3
Residentes no estrangeiro	"	2 273,7	-0,5	3 186,7	-2,2	7 488,7	-0,1
Estada média	nº noites	2,42	-3,9	2,48	-3,6	2,44	-3,2
Residentes em Portugal	"	1,64	-3,1	1,72	-3,0	1,67	-2,3
Residentes no estrangeiro	"	3,06	-5,4	3,06	-2,5	3,05	-3,3
Taxa líquida de ocupação-cama	%	33,4	-1,5 p.p.	38,8	-1,8 p.p.	33,7	-1,1 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	171,6	4,2	246,8	3,1	581,3	4,9
Proveitos de aposento	"	119,2	2,3	176,2	1,4	409,6	3,5
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	27,2	-0,3	34,1	-1,8	28,8	0,3

Hóspedes com crescimento

Em março de 2019, o setor do alojamento turístico registou 1,8 milhões de hóspedes, que proporcionaram 4,5 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +3,5% e -0,2%, respetivamente (+2,5% e -1,5% em fevereiro, pela mesma ordem).

¹ Nova série mensal que, tal como na anual, inclui três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

É de salientar que os resultados estão condicionados pelos diferentes meses das épocas festivas face ao ano anterior, por um lado beneficiando do Carnaval em março de 2019 (no ano anterior em fevereiro), mas, por outro, sujeitos ao efeito base desfavorável da Páscoa em março de 2018 (no corrente ano celebrada em abril).

As dormidas na hotelaria (85,4% do total) registaram uma diminuição de 0,7% em março. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (12,5% do total) cresceram 3,1% e as de turismo no espaço rural e de habitação (2,0% do total) aumentaram 2,1%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Mar-18	Mar-19	Jan - Mar 19	Mar-19	Jan - Mar 19
Total	4 533,9	4 524,9	10 779,9	-0,2	0,7
Hotelaria	3 893,6	3 865,7	9 185,8	-0,7	0,3
Hotéis	2 899,4	2 903,5	6 911,4	0,1	0,9
*****	530,0	546,6	1 283,2	3,1	3,6
****	1 429,9	1 421,4	3 357,3	-0,6	-0,3
***	656,3	661,0	1 592,9	0,7	2,3
** / *	283,3	274,5	677,9	-3,1	-1,6
Hotéis - apartamentos	508,1	501,2	1 194,2	-1,3	0,7
*****	33,3	44,0	107,5	32,2	32,0
****	369,8	368,2	875,0	-0,4	2,1
*** / **	104,9	89,0	211,6	-15,2	-14,5
Pousadas e quintas da Madeira	67,3	62,7	149,2	-6,8	-9,1
Apartamentos turísticos	253,6	252,6	576,9	-0,4	-0,7
Aldeamentos turísticos	165,3	145,7	354,1	-11,8	-4,5
Alojamento local	549,7	566,7	1 390,5	3,1	3,1
Turismo no espaço rural e de habitação	90,6	92,5	203,6	2,1	-1,2

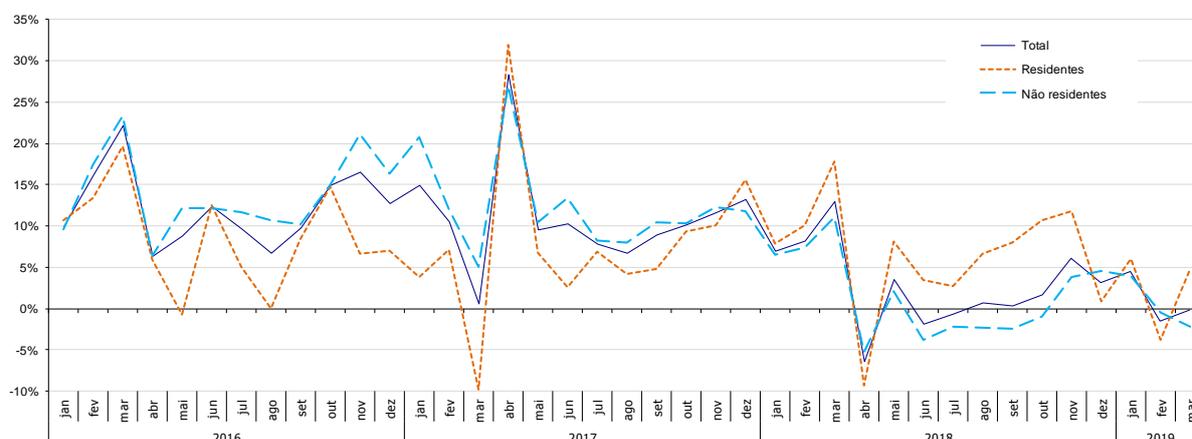
Mercado interno com crescimento

Em março, o mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas, que representaram um crescimento de 4,8%, em contraste com a variação de -3,8% no mês precedente.

Os mercados externos (peso de 70,4% em março) recuaram 2,2% (-0,5% em fevereiro) e corresponderam a 3,2 milhões de dormidas.

No primeiro trimestre do ano, registou-se um aumento de 0,7% nas dormidas totais, impulsionado pelo contributo positivo apenas dos residentes (+2,3%), dado que os não residentes pouco variaram (-0,1%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico – Taxas de variação homóloga mensais



Mercado brasileiro com crescimento significativo

Os dezasseis principais mercados emissores³ representaram 86,6% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em março.

O mercado britânico (17,6% do total das dormidas de não residentes em março) cresceu 1,6% neste mês e 2,4% no primeiro trimestre do ano.

As dormidas de hóspedes alemães (15,5% do total) decresceram 8,4% em março e 7,5% nos primeiros três meses de 2019.

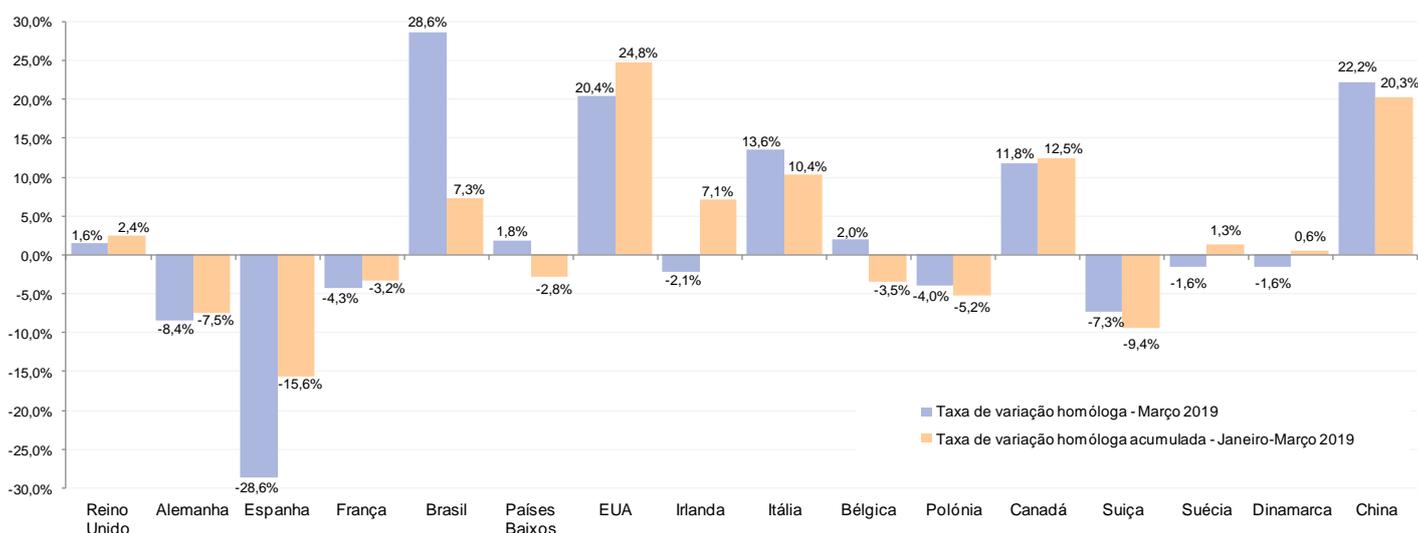
O mercado espanhol (9,6% do total), tradicionalmente sensível ao 'efeito Páscoa', apresentou uma redução expressiva de 28,6%. No primeiro trimestre, este mercado evidenciou uma diminuição de 15,6%.

Quanto a França (8,2% do total), registaram-se reduções de 4,3% em março e de 3,2% desde o início do ano.

O mercado brasileiro (6,2% do total de dormidas) apresentou um crescimento significativo de 28,6% em março. No primeiro trimestre, este mercado aumentou 7,3%.

São também de salientar os aumentos em março nos mercados chinês (+22,2%) e norte americano (+20,4%), os quais se destacaram igualmente no primeiro trimestre do ano (+20,3% e +24,8%, respetivamente).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



³ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2018

Dormidas com evoluções díspares entre regiões

Em março, Norte e Alentejo evidenciaram aumento de dormidas (+4,1% e +2,7%, respetivamente), Algarve e Centro registaram variações negativas (-3,8% e -2,7%, respetivamente). No conjunto do primeiro trimestre, realçaram-se os crescimentos no Alentejo (+5,4%) e no Norte (+4,1%).

As dormidas de residentes, em março, aumentaram em todas as regiões com exceção do Algarve (-1,5%). Destacaram-se os crescimentos registados na RA Açores (+12,8%), no Norte (+10,1%) e no Alentejo (+8,9%). Desde o início do ano, RA Açores e Alentejo registaram os crescimentos acumulados mais elevados (+11,8% em ambas as regiões).

Em março, as dormidas de não residentes aumentaram apenas na AM Lisboa (+0,3%), registando-se as maiores reduções na RA Açores (-12,3%), no Centro (-8,5%) e no Alentejo (-7,8%). Nos primeiros três meses do ano, em termos de dormidas de não residentes, observaram-se crescimentos no Norte (+3,6%) e no Centro (+2,1%).

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mar-19		Jan - Mar 19		Mar-19		Jan - Mar 19		Mar-19		Jan - Mar 19	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	4 524,9	-0,2	10 779,9	0,7	1 338,2	4,8	3 291,2	2,3	3 186,7	-2,2	7 488,7	-0,1
Norte	703,7	4,1	1 702,5	4,1	315,0	10,1	792,3	4,7	388,7	-0,4	910,2	3,6
Centro	440,1	-2,7	1 059,7	-0,6	274,5	1,2	677,2	-2,0	165,6	-8,5	382,5	2,1
AM Lisboa	1386,3	1,2	3 376,1	0,9	315,1	4,4	811,8	0,7	1 071,1	0,3	2 564,2	0,9
Alentejo	164,2	2,7	393,1	5,4	110,3	8,9	276,1	11,8	53,9	-7,8	117,0	-7,1
Algarve	1105,2	-3,8	2 379,6	-0,4	185,9	-1,5	411,3	-1,5	919,3	-4,3	1 968,3	-0,1
RA Açores	124,0	1,6	277,8	2,0	76,1	12,8	172,2	11,8	47,9	-12,3	105,5	-10,7
RA Madeira	601,5	-0,6	1 591,2	-2,2	61,3	1,5	150,2	4,4	540,2	-0,9	1 441,0	-2,9

Dormidas por município

Na figura 6, apresentam-se os municípios que concentram 75% das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico de todo o país⁴.

A Lisboa corresponderam 23,9% do total das dormidas em março, quota que sobe para 24,7% quando se considera o primeiro trimestre do ano. Neste período acumulado, as dormidas de não residentes representaram 81,7% do total de dormidas registadas no município, tendo Lisboa absorvido 29,1% do total de dormidas de não residentes no país.

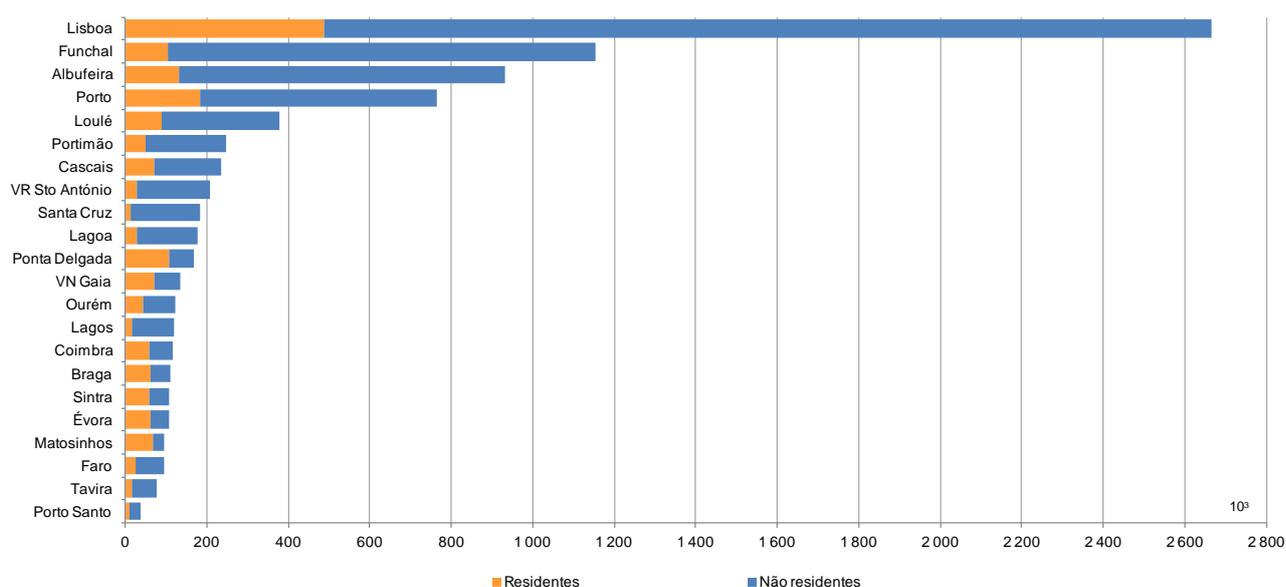
No Funchal concentraram-se 9,5% do total das dormidas registadas em março e 10,7% desde o início do ano. No primeiro trimestre, as dormidas de não residentes apresentaram uma quota de 90,9% neste município e representaram 14,0% da totalidade das dormidas no país por parte de não residentes.

⁴ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2018; especificidades do Alojamento Local na Nota Metodológica no final deste Destaque.

Albufeira apresentou quotas nas dormidas de 10,1% em março e 8,6% desde o início do ano. Os não residentes corresponderam a 85,9% das dormidas neste município nos primeiros três meses do ano.

O município do Porto representou 7,0% das dormidas totais em março e 7,1% no 1º trimestre; o peso relativo dos não residentes foi menos expressivo (76,0% de janeiro a março) que nos municípios acima referidos.

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-março 2019



Estada média reduziu-se

Em março, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico reduziu-se 3,6%. A estada média dos residentes diminuiu 3,0%, um pouco mais que a redução de 2,5% observada nos não residentes. Neste mês, a estada média apenas cresceu na RA Açores (+3,4%). As reduções mais acentuadas verificaram-se no Algarve (-5,2%) e Norte (-3,7%). Na RA Madeira e no Algarve as estadas médias atingiram os valores mais elevados: 4,96 e 4,01 noites, respetivamente.

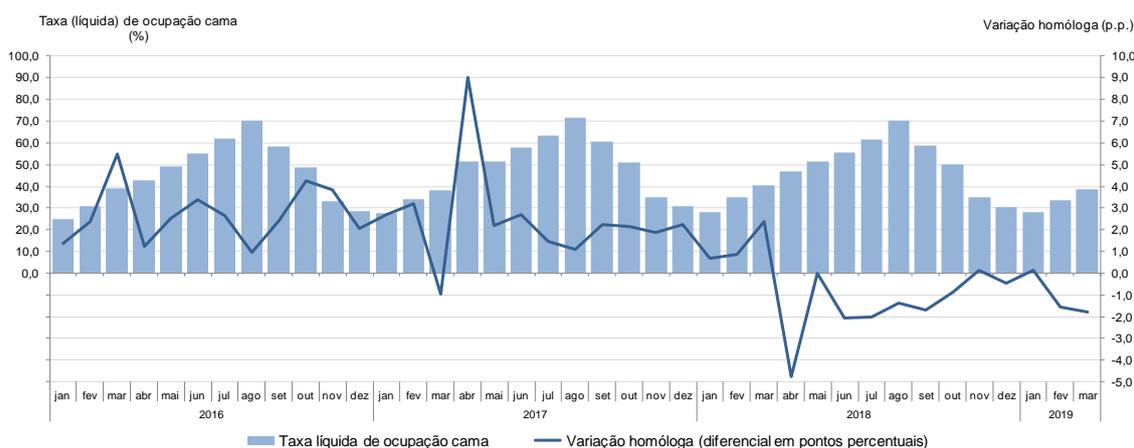
Figura 7. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Mar-19		Jan - Mar 19		Mar-19		Jan - Mar 19	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	2,48	-3,6	2,44	-3,2	38,8	-1,8	33,7	-1,1
Norte	1,73	-3,7	1,71	-2,3	35,5	-0,5	30,6	-0,6
Centro	1,64	-2,7	1,60	-1,0	25,7	-1,1	22,4	-0,4
AM Lisboa	2,28	-2,7	2,21	-2,9	52,7	-3,2	44,6	-2,4
Alentejo	1,63	-2,9	1,66	0,7	25,5	0,6	22,3	1,3
Algarve	4,01	-5,2	4,01	-6,2	33,2	-2,7	28,5	-0,9
RA Açores	3,04	3,4	2,79	-2,3	35,9	-1,2	28,7	-0,5
RA Madeira	4,96	0,0	5,15	-1,7	57,9	-2,6	53,0	-3,7

Taxa de ocupação recuou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (38,8%) recuou 1,8 p.p. em março (-1,5 p.p. em fevereiro). Salientaram-se as taxas de ocupação na RA Madeira (57,9%) e AM Lisboa (52,7%), ainda que com decréscimos (-2,6 p.p. e -3,2 p.p., respetivamente).

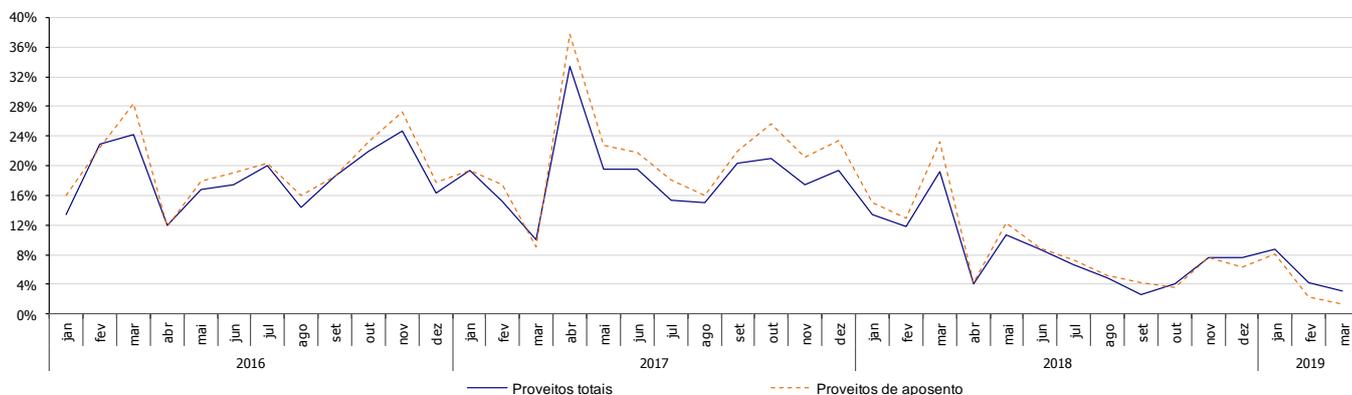
Figura 8. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Proveitos abrandaram

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 246,8 milhões de euros no total e 176,2 milhões de euros relativamente a aposento, traduzindo-se em crescimentos de 3,1% e 1,4%, respetivamente (+4,2% e +2,3% em fevereiro, pela mesma ordem).

**Figura 9. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxas de variação homóloga mensais**



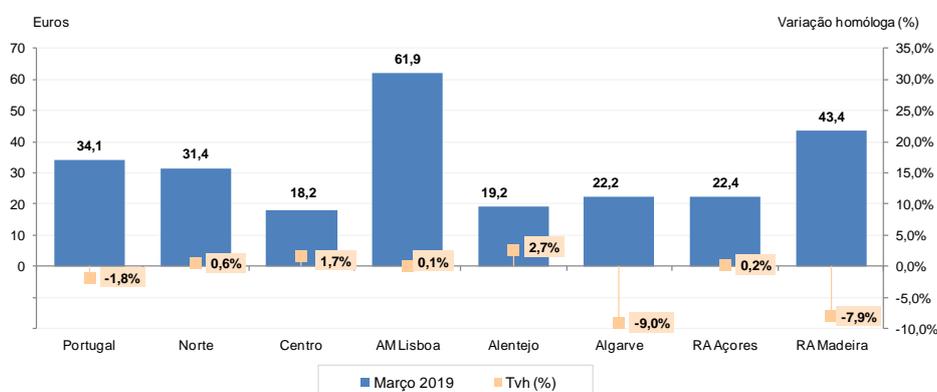
Entre as várias regiões, em março sobressaíram os crescimentos registados no Norte (+8,4% nos proveitos totais e +5,2% nos de aposento) e Alentejo (+6,9% e +3,8%, respetivamente), sendo ainda de referir a AM Lisboa (+6,0% e +4,7%, pela mesma ordem) e a RA Açores (+5,6% e +5,2%).

Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mar-19		Jan - Mar 19		Mar-19		Jan - Mar 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)						
Portugal	246,8	3,1	581,3	4,9	176,2	1,4	409,6	3,5
Norte	38,7	8,4	93,6	10,8	28,6	5,2	68,9	8,7
Centro	21,4	3,8	52,8	2,9	14,5	2,8	35,7	2,3
AM Lisboa	94,8	6,0	224,5	6,4	72,6	4,7	167,6	4,8
Alentejo	8,3	6,9	20,4	9,3	5,6	3,8	13,5	6,3
Algarve	46,2	-1,7	96,0	5,2	29,7	-6,4	61,4	0,6
RA Açores	5,3	5,6	11,8	5,5	3,6	5,2	8,1	3,8
RA Madeira	32,3	-5,1	82,2	-4,5	21,5	-4,4	54,4	-3,0

Nos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 34,1 euros em março, o que se traduziu numa diminuição de 1,8%. A AM Lisboa registou o RevPAR mais elevado (61,9 euros). Neste indicador é de destacar o crescimento no Alentejo (+2,7%).

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões



A variação do RevPAR foi maioritariamente negativa entre as diversas tipologias e respetivas categorias, tendo sido de -2,2% na hotelaria, -0,7% no alojamento local mas +11,3% no turismo no espaço rural. Salienta-se ainda a evolução positiva registada pelo conjunto constituído pelas pousadas e quintas da Madeira (+2,0%).

Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Mar-18	Mar-19	Jan - Mar 19	Mar-19	Jan - Mar 19
Total	34,7	34,1	28,8	-1,8	0,3
Hotelaria	38,3	37,4	31,4	-2,2	0,2
Hotéis	42,5	41,6	34,6	-2,1	-0,7
*****	70,8	68,9	57,9	-2,6	0,8
****	43,9	42,4	34,8	-3,2	-2,7
***	28,4	28,3	23,8	-0,3	-0,1
** / *	24,3	24,1	20,8	-1,1	0,6
Hotéis - apartamentos	31,5	29,7	25,4	-5,7	1,6
*****	38,3	50,6	44,6	32,1	31,3
****	33,2	29,4	24,8	-11,3	-4,5
*** / **	23,1	19,5	18,2	-15,6	-3,7
Pousadas e quintas da Madeira	67,1	68,4	54,1	2,0	-1,3
Apartamentos turísticos	16,2	16,2	14,4	0,4	6,2
Aldeamentos turísticos	20,1	17,9	15,8	-11,0	1,7
Alojamento local	22,5	22,4	19,2	-0,7	0,8
Turismo no espaço rural e de habitação	13,6	15,2	13,0	11,3	5,3

Parques de campismo e colónias de férias

Em março de 2019, os parques de campismo receberam 76,4 mil campistas (+19,6%) que proporcionaram 277,2 mil dormidas (+12,4%). Para o aumento das dormidas contribuiu apenas o mercado interno (+34,0%), dado que os mercados externos apresentaram um decréscimo de 1,9%. Os mercados externos predominaram, representando 52,4% do total das dormidas. A estada média (3,63 noites) recuou 6,0%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 27,3 mil hóspedes (+17,7%) e 49,2 mil dormidas (+6,9%). O mercado interno representou 75,0% das dormidas e cresceu 13,7%. Os mercados externos recuaram 9,3%. A estada média (1,80 noites) diminuiu 9,2%.

Atividade de alojamento – síntese global

Em março, considerando a globalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,9 milhões de hóspedes e 4,9 milhões de dormidas, correspondendo a variações de +4,2% e +0,5%, respetivamente (+2,4% e -1,4% em fevereiro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes cresceram 7,0% (-3,3% em fevereiro) e as dos não residentes recuaram 2,2% (-0,4% em fevereiro).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,52 noites) reduziu-se 3,6% (-2,4% nos residentes e -2,5% considerando os não residentes).

No primeiro trimestre do ano, considerando a globalidade dos meios de alojamento, as dormidas registaram um acréscimo de 1,0%, com contributo positivo apenas dos residentes (+3,4%), dada a estabilização por parte dos não residentes.

Figura 13. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Mar-19		Jan - Mar 19		Mar-19		Jan - Mar 19		Mar-19		Jan - Mar 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	1 925,5	4,2	4 659,9	4,3	843,5	9,6	2 110,8	5,5	1 081,9	0,4	2 549,2	3,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	*	1 821,8	3,5	4 422,2	4,0	779,2	8,1	1 968,6	4,7	1 042,6	0,3	2 453,5	3,4
Campismo	*	76,4	19,6	181,6	11,3	42,8	37,5	98,0	21,2	33,6	2,6	83,6	1,6
Colónias de férias e pousadas da juventude	*	27,3	17,7	56,1	7,0	21,6	25,5	44,2	9,2	5,7	-4,4	12,0	-0,6
Dormidas													
Total	10 ³	4 851,3	0,5	11 610,8	1,0	1 507,0	7,0	3 674,4	3,4	3 344,2	-2,2	7 936,4	0,0
Estabelecimentos de alojamento turístico	*	4 524,9	-0,2	10 779,9	0,7	1 338,2	4,8	3 291,2	2,3	3 186,7	-2,2	7 488,7	-0,1
Campismo	*	277,2	12,4	725,5	6,6	131,9	34,0	306,0	16,1	145,3	-1,9	419,5	0,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	*	49,2	6,9	105,3	1,5	36,9	13,7	77,2	4,1	12,3	-9,3	28,1	-5,2
Estada média													
Total	nº noites	2,52	-3,6	2,49	-3,1	1,79	-2,4	1,74	-2,0	3,09	-2,5	3,11	-3,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	*	2,48	-3,6	2,44	-3,2	1,72	-3,0	1,67	-2,3	3,06	-2,5	3,05	-3,3
Campismo	*	3,63	-6,0	4,00	-4,2	3,08	-2,5	3,12	-4,2	4,33	-4,4	5,02	-0,9
Colónias de férias e pousadas da juventude	*	1,80	-9,2	1,88	-5,1	1,71	-9,4	1,75	-4,7	2,14	-5,2	2,35	-4,6

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2018 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2019 – Janeiro a fevereiro: resultados provisórios; Março: resultados preliminares

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a fev 19	-0,3 p.p.	-0,3 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – estabelecimentos que prestem serviços de alojamento temporário, mediante remuneração, mas que não reúnam os requisitos para serem considerados empreendimentos turísticos, podendo assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). **Nota:** Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011. Não estão incluídos os estabelecimentos de alojamento local da RA Açores, por indisponibilidade de resultados de acordo com a metodologia harmonizada aplicada no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Turismo no espaço rural (TER) - estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispoendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) - estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Símbolos e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível.

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

Data do próximo destaque mensal - 17 de junho de 2019